

Histórico

Em 1916, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro elaborou um projeto para prolongamento de seus trilhos, (implantados cinco anos depois), a partir de Piratininga, em direção ao rio Paraná. Nessa época, em virtude das facilidades proporcionadas pela Ferrovia, muitas famílias adquiriram terras ao longo da faixa entre os rios do Peixe e Feio, tendo um grupo de povoadores aí adquirido em 1918, uma gleba, onde fixaram-se por volta de 1923, estabelecendo lavouras cafeeiras e a criação de gado vacum e suíno.

Destacaram-se entre os primeiros povoadores, João Villadangos, Francisco Moreira Sobrinho, Sebastião Leme Soares, José Duarte Moreira, Fortunato da Cruz Campante, Daniel Ragazzi, entre outros que fundaram uma pequena povoação de rápido crescimento, principalmente após a migração nordestina que adquiriu pequenas áreas das que foram loteadas.

A capela erguida em louvor a São João foi inaugurada em 1936, e em 04 de janeiro de 1940 foi instalada a estação da Companhia Paulista, que seguindo sua tradição de nomear as localidades em ordem alfabética (Alba, Bauru, etc.), a denominou Quintana, devido ter-se iniciado em uma pequena propriedade, que os antigos denominavam de “quintal”ou “pequena quinta”(fazenda), evoluindo depois para o topônimo “quintana”.

Como loteamento, que deu origem a Vila Santa Amélia, criado pela Sociedade Agrícola Resende Ltda, grande número de casas foram construídas a fim de alojar os trabalhadores rurais que iam se empregar na fazenda de café da companhia.

Gentílico: quintanense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Quintana, pela lei estadual nº 2642, de 15-01-1936, subordinado ao município de Glicério.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1936, o distrito de Quintana figura no município de Glicério.

Pela lei nº 2891, de 04-06-1937, transfere o distrito de Quintana do município de Glicério para Marília.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o distrito de Quintana figura no município de Marília.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Quintana foi transferido do município de Marília para Pompéia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Quintana figura no município de Pompéia.

Elevado à categoria de município com a denominação de Quintana, pelo decreto-lei estadual nº 14334, de 30-11-1944, desmembrado do município de Pompéia. Sede no antigo distrito de Quintana. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1945.

Pela lei estadual nº 233, de 24-12-1948, é criado o distrito de Pontana e anexado ao município de Pompéia.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 2 distritos: Pompéia e Pontana.

Pela lei estadual nº 5285, de 18-02-1959, o distrito de Pontana foi extinto, sendo seu território anexado ao distrito sede do município de Quintana. Pelo Acórdão do Supremo Tribunal Federal.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009..

Transferências distritais

Pela lei nº 2891, de 04-06-1937, transfere o distrito de Quintana do município de Glicério para Marília.

Pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, o distrito de Quintana foi transferido do município de Marília para Pompéia.